

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director e Proprietário:

Armando Marques Henriques

Redacção-Administração

Avenida Marginal, 52—Norte
4740 ESPOSENDE

Publicidade e Assinaturas:

SERVICONTA—Rua Rodrigues de
Ferreira—4740 Esposende

Composição e Impressão

Editora Poveira, L.da
R. Manuel Silva/4480 Póvoa do Varzim

Preço: 15\$00

Tiragem média mensal
2500 exemplares

NOTA DA QUINZENA

Médicos de férias
Hospital sem doentes?

Parece incrível mas é verdade: os médicos em serviço no Hospital Concelhio em férias e uma senhora médica em situação de maternidade, deixam o serviço de urgências sem a necessária assistência. Os doentes terão de recorrer aos Postos de Saúde da Segurança Social.

Numa época em que tudo se promete, até uma boa assistência na doença, aos cidadãos; quando se anuncia um sistema integrado de cuidados médicos de base; julgando a comunidade que está protegida contra os males susceptíveis de abalar a sua integridade e saúde, os médicos do Hospital Concelhio de Esposende, entram de férias.

E agora? Que se lixem os cidadãos que tiveram o azar de perderem a saúde ou sejam vítimas de um qualquer acidente.

Apesar de avisados os responsáveis por situações deste tipo, nada se resolveu até ao momento em que redigimos esta nota. E, neste rol, está a Administração Distrital do Serviço de Saúde de Braga e a Secretaria de Estado da Saúde. De nada valerem, até ao momento, as comunicações feitas pelos responsáveis da vigilância local, da saúde, deste concelho.

Estamos perante uma situação incómoda e alarmante.

Quando teremos, de facto, o direito a uma assistência na doença, digna de cidadãos?

O SUB-DIRECTOR

Destruição do Património Natural e Arqueológico Concelhio

A PEDREIRA DE PINHOTE

De 26 de Outubro a 30 de Novembro de 1976 em Nairobi reuniu a Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

O assunto focado e que nos parece de grande valor foi, sem dúvida, a salvaguarda dos conjuntos históricos ou tradicionais. Estes conjuntos históricos, como é o caso da arribafóssil de S. Lourenço e dos castros aí implantados (castro de S. Lourenço), fazem parte da paisagem quotidiana dos seres humanos e são o relato da presença viva do passado que ao longo do tempo moldou a sua maneira de ser e de viver. Estes conjuntos históricos são «testemunhos concretos da riqueza e da diversidade das criações culturais, religiosas e sociais da humanidade e que sob este aspecto, a sua protecção no quadro da vida da sociedade contemporânea é um elemento fundamental de planificação urbana e do ordenamento do território». No entanto, sob o pretexto de expansão ou de modernismo, DEMOLIÇÕES IGNORANTES e inadequadas que são gravemente lesivas

continuam por esse mundo fora a destruir sem que autoridade alguma tome providências. Ao longo dos tempos a Conferência Geral foi tomando medidas e adoptou instrumentos internacionais para a protecção do património cultural e natural de entre as quais e porque vem a propósito salientamos a Recomendação de 1962 respeitante à salvaguarda da beleza e do carácter das paisagens (arribafóssil de S. Lourenço sobranceira ao mar) e dos sítios e a Recomendação de 1968 referente à preservação dos bens culturais (Castro de S. Lourenço) postos em perigo pelos trabalhos públicos e privados. Nesta mesma reunião recomendou-se aos Estados Membros que dessem conhecimento destas Recomendações a todas as autoridades nacionais, regionais e locais a fim de que a preservação do Património fosse o lema principal segundo o qual se orientaria todo o trabalho no âmbito da cultura.

Mas, e porque já falamos em conjunto histórico ou tradicional e para os incautos referiremos que por conjunto histórico ou tradicional «entende-se todo o grupo de construções e de espaços incluindo sítios, ruínas arqueológicas ou paleontológicas constituindo um estabelecimento humano no meio urbano ou rural cuja coesão e valor são reconhecidos sob o ponto de vista arqueológico, arquitectónico, histórico, pré-

-histórico, estético ou sócio-cultural». Todo este conjunto histórico forma um todo com a sua parte envolvente isto é, o quadro natural em que está inserido. A sua salvaguarda pode ser entendida como a identificação, a protecção, a conservação, o restauro, a reabilitação, a manutenção e a revitalização dos conjuntos históricos ou tradicionais e do seu enquadramento.

Lida esta definição de salvaguarda pergunta-se como salvaguardar um monumento depois de completamente destruído? Como é possível permitir-se que se destrua e que não se respeitem ordens superiormente estabelecidas? Não se pense que destruir um monumento ou uma área natural envolvente é como jogar xadrez onde no final do jogo as peças são novamente colocadas no tabuleiro e nos res-

(continua na 3.ª página)

Novo Delegado Marítimo

Entrou em funções, nesta vila, o novo Delegado Marítimo de Esposende, 1.º tenente Amável Roque Baptista.

Este oficial da Armada vem substituir o 1.º tenente João da Cruz, depois de terminada a comissão de dois anos de serviço em Esposende.

Ao novo Delegado Marítimo, «Jornal de Esposende» apresenta cumprimentos de boas vindas.

Exposição:

"ESPOSENDE - QUE FUTURO?"

Está aberta ao público, na Escola Preparatória de Esposende, bem documentada exposição sobre os efeitos da erosão na área deste concelho e dos erros cometidos contra o seu património.

A exposição, com desenvolvimento científico sobre a problemática ecológica regional, teve a participação e iniciativa de professores do Ensino Secundário e Preparatório, o apoio da Universidade do Minho e o Partido Popular Monárquico.

No sábado à tarde, efectua-se um colóquio subordinado ao tema «Eminente destruição do Cávado e de outras riquezas naturais da região».

Seguir-se-á um debate sobre o assunto na Escola Secundária, ao qual nos referiremos no próximo número.

ROTAÇÃO DE TAREFAS NO CLUBE ROTÁRIO DE ESPOSENDE



«Companheirismo e Participação»
—O LEMA DO NOVO PRESIDENTE

No cumprimento de mais um ano de actividades, o Clube Rotário de Esposende procedeu à rotação de tarefas para o ano próximo, em reunião de 9 de Julho corrente.

Sucedendo a António Martins de Oliveira, conhecido técnico de gestão e contabilidade, o novo presidente, Prof. Manuel Vicente, adoptou como lema para o seu mandato, «Companheirismo e participação».

Com efeito, a tarefa prioritária e justificativa do lema escolhido, será a de congregar o clube numa vontade maior de participação de todos os associados e companheiros, cujo espírito «servir», constitui a meta e a chama de cada participante, avive o companheirismo que tem caracterizado o clube.

O presidente cessante, ao terminar o mandato para que foi investido, referiu algumas das actividades programadas das quais, salientou, a instituição duma bolsa de estudo, o levantamento dos deficientes em todo o concelho, a dívida de um gerador aos Bombeiros Voluntários de Esposende e uma festa-convívio com a colónia de deficientes que todos os anos procuram Esposende em gozo de férias.

Ao acto, que decorreu durante um jantar na Estalagem Zende, estiveram alguns convidados, entre os quais, representante da Câmara Municipal o vereador Hercílio Campos; Padre Manuel Baptista de Sousa, Arcipreste; Conservador do Registo Civil e Predial, Dr. Mourteira Guerreiro e o Comandante dos B.V. de

Esposende, Prof. Carlos Martins. Além destas entidades, muitas senhoras emolduraram o requintado ambiente da festa e muitos companheiros em representação dos clubes de Barcelos, Braga, Famalicão, Santo Tirso, Guimarães, Vila do Conde, Póvoa do Varzim, Porto, Viana e Monção.

Ao novo presidente, Prof. Manuel Vicente, «Jornal de Esposende» oferece as suas colunas e deseja um bom mandato.

Prof. Doutor José Vaz Saleiro e Silva

Terminou as provas para doutoramento, no Salão Nobre da Universidade do Porto, o nosso conterrâneo Prof. Doutor Vaz Saleiro e Silva.

O júri, que incluía as cinco Faculdades de Medicina do País, foi presidido pelo Reitor da Universidade, Prof. Doutor Luís Oliveira Ramos, tendo classificado o candidato, nas provas públi-

(continua na 4.ª página)

Esposende em noticia...

Diálogo com o leitor...

Iluminação pública

Nada a fazer dizem alguns dos leitores que se nos dirigiram, a propósito dos postes de iluminação pública agora instalada na Rua Direita, a mais importante e movimentada da vila.

De facto, tratando-se da área urbana mais antiga de Esposende e o seu centro histórico, instalar postes modernos para iluminação pública, é um atentado à estética e ao bom senso quando se tem feito um louvável esforço para conservar a traça antiga da Rua Direita e não só...

Aqui fica o reparo que é pertinente, mesmo tratando-se de campanha eleitoral.

— Continuamos a verificar, o uso e abuso dos automobilistas a estacionar os veículos, no lado proibido da rua principal.

Ou se fiscaliza e se mantém a proibição ou então, conforme muitos dos leitores têm reparado, é deixar tudo à balda como em qualquer República de Bananas. Ou será que, na terra dos outros, é tudo nosso!

Dr. Alexandre Torres

Na homenagem prestada a Mons. Pedrosa, foi descerada uma lápide que atribui o seu nome a uma das ruas desta vila, por proposta de João Sá, que a Câmara Municipal, na reunião de Abril de 1971, deliberou.

A proposta inclui também, o nome do Dr. Alexandre Torres, pai do nosso colaborador Dr. Manuel Sobral Torres, estando destinada a Rua da Amargura.

Foi um acto de justiça praticado naquela época que os vindouros ainda não se preocuparam cumprir. No entanto, a rua escolhida não é a mais indicada. A figura a homenagear merece outra artéria e sugerimos a Rua 15 de Agosto.

As Festas da Vila aproximam-se e será esta, a nosso ver, a altura própria para o Município cumprir a deliberação de 1971.

Domingo maravilhoso! — o perigo à espreita ..

Exposição sobre

Rodrigues Sampaio

A manhã de domingo passado esteve bela e calma! Uma caravana fluvial de desportistas barcelenses desceu o Cávado, e aqui chegou por volta das 8,30 horas, em esufiante alegria, dentro de barcos pneumáticos e em cima de pranchas de salto improvisadas e embandeiradas, terminando o seu percurso em frente do Hotel Suave-Mar.

Por volta das 13 horas, alguns desses elementos folgazões, mais audazes, decidiram nadar para lá do cais do Bilhano (seriam elementos da caravana?) e logo dois foram levados pela vazante, barra fora. Ao pedido de socorro acudiu o banheiro da praia, Manuel Carlos Miquelino, desta vila, que, munido de cordas e boias, nadando bem, foi ao encontro dos naufragos, que já se sentiam cansados, em situação aflitiva.

Foram eles: Manuel do Bonfim Andrade e Maria Fernanda do Nascimento Gonçalves, naturais de Barcelos, que chegados à praia, depressa se recompuseram do susto.

É pena que na verdade, a gente nova, não preste melhor atenção às recomendações persistentes do Instituto de Socorros a Naufragos.

É que, com o mar não se brinca!...

Jornal de Esposende

Cobrança de assinaturas

Conforme temos noticiado, a cobrança de assinaturas em atraso está a ser feita pelos CTT.

O custo é agravado em 60\$ para ocorrer à despesa das cobranças. Solicitamos, por isso, o melhor acolhimento a todos os assinantes com pagamentos em atraso e na impossibilidade de qualquer outro que, eventualmente, facilitasse os interesses do Jornal/assinantes.

Brevemente será posta nova remessa em cobrança pelos CTT.

HOSPITAL CONCELHIO e sua integração no Centro de Saúde

Em complemento do nosso artigo sobre este assunto, inserimos agora o gráfico do movimento hospitalar, referente ao ano de 1981 e ainda uma parte de serviços e internamentos de 1982:

Designação dos Serviços	Números
Consultas Externas	8 652
Consultas de Otorrino	361
Consultas de Ortopedia	336
Consultas de Cardiologia	10
Número de Tratamentos efectuados em Consultas	4 507
Serviço de Urgência	3 475
Número de Doentes Atendidos	33 574
Número de Tratamentos Efectuados	1 277
Internamentos	196
Intervenções Cirúrgicas	815
Partos	757
Exames Radiológicos	264

Mercado Municipal

A Câmara Municipal, atendendo aos abusos dos arrendatários das lojas do Mercado que as mantém encerradas, determinou o cumprimento dos respectivos contratos de adjudicação.

Assim, os arrendatários que não utilizarem as referidas lojas, perdem o direito e ser-lhes-á cancelado o contrato.

OTL/82 - Esposende

Mais de 30 jovens, de idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos, iniciaram as actividades no concelho, integradas no Plano Ocupação de Tempos Livres/82 e que tem a colaboração de vários Ministérios e Secretarias de Estado, além de outros organismos oficiais.

Os jovens inscritos e seleccionados estão espalhados por vários serviços da Câmara Municipal, entre os quais, administração, turismo, recepcionistas e guias no parque de campismo de Fão.

A missão dos jovens será proceder ao levantamento cultural do concelho e dos deficientes.

FALECIMENTO

José Vitorino Sanches

Na sua residência da Senhora da Hora, veio a falecer nos últimos dias de Junho passado, José Vitorino Sanches, casado, aposentado das oficinas Volvo, do Porto, de 62 anos.

O extinto, deixa viúva Maria de La Salette da Graça e Costa e era cunhado do tenente-coronel Bento Lopes da Costa e Artur Lopes da Costa, empregado dos CTT.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se para o cemitério paroquial da Senhora da Hora.

Colónias de Férias

Nas freguesias de Apúlia, Marinhas e em Ofir, estão a decorrer várias actividades culturais apoiadas por animadores sócio-culturais da Casa da Cultura de Juventude de Braga e que tem o apoio do FAOJ.

O apoio cultural e recreativo dispensado pelos animadores têm contribuído para uma maior e integral valorização dos tempos livres dos jovens participantes e que o FAOJ, conjuntamente com outras entidades e instituições, procura incentivar na juventude.

CARTA DE LISBOA

«Convívio de Esposendenses»

Integrado nas comemorações do I centenário da morte de Rodrigues Sampaio, realizou-se em Lisboa, um almoço volante que congregou perto de uma centena de esposendenses dos mais diversos estratos sociais.

A abrir, um dos elementos da comissão organizadora explicou os motivos da reunião, tendo afirmado:

«Convívio entre conterrâneos e darem-se a conhecer e lançamento de bases para uma Associação de Esposendenses residentes em Lisboa e a futura Associação, não tem qualquer ideologia ou filiação partidária. A sua única política será a solidariedade entre conterrâneos residentes em Lisboa e todos os restantes no estrangeiro e Esposende».

Vários outros convivas nossos conterrâneos presentes, usaram da palavra que deram o seu apoio à fundação da Associação.

O despacho do nosso correspondente em Lisboa é bastante extenso não cabendo, nesta edição. Porém, atendendo ao seu interesse e oportunidade, será publicado na edição especial de aniversário.

A organização endereça «Jornal de Esposende» efusivas saudações e simpatia pela iniciativa e lançamos um apelo a todos os nossos conterrâneos para continuarem as reuniões em Lisboa.

Ao nosso amigo Joaquim Vassalo, a nossa admiração e apoio pela insistência em juntar os esposendenses.

Iate francês ancorou no Rio Cávado

(continuação da 4.ª página)

riam o barco para a zona do mar, livre de qualquer perigo... Mas a avaria imprevista tornaria o caso dramático, se não fora a rápida presença do patrão do salva-vidas, Artur Miquelino e dos seus filhos José e Artur, sota-patrão, que em manobras corajosas e determinativas, logo puseram a salvo as senhoras e o miúdo mais novo. O barco, já encalhado, na areia, balouçava por bombordo e estibordo em ângulos de 45 graus. Também neste trabalho de socorro esteve actuante a motora «S. Bartolomeu do Mar», do Paulo Barros, que, na maré da tarde, havia de retomar esforços para safar o «DUFOUR».

Sob a acção enérgica e competente do Patrão Miquelino, de facto, uma hora antes da praia, já o veleiro francês

flutuava e se libertava para vir fundear, agora, junto ao Estaleiro Novo da Ribeira.

Aventura, sonho, dor, libertação, e também heroísmo! eis um rápido balanço desta aportagem a Esposende, do belo veleiro francês!

CARTAZ DE CINEMA

Até final do corrente mês o Cinezende vai exhibir os seguintes filmes: Dia 15, Contra ataque do dragão; dia 16, a indicar; dia 17, Assalto no mar alto; dia 18, A contagem final; dia 22, Zorro; dia 23, A caça; dia 24, As Amazonas de ouro; dia 25, Capitão Avenger; dia 29, a indicar; dia 30, o 5.º Mosqueteiro; dia 31, O Campeão de Baltimor.

CAFÉ - RESTAURANTE

E' para Nós

Telef. 87407

BELINHO - Esposende

CAFÉ
RESTAURANTE
SUPERMERCADO

Novo Salão para Casamentos e Baptizados
Festas Íntimas
Aniversários
Salão de Jogos



Salão disponível até qualquer hora (em dias de festa)

BONS PREÇOS

AGRADECE A SUA VISITA

Paróquia de Marinhãs

— uma Igreja que se interroga

(continuação da 4.ª página)

Uma Monografia histórico-religiosa a sair a público em breve pretende trazer ao de cima as origens da terra e o seu desenvolvimento ao longo dos séculos, com particular incidência no aspecto religioso: párocos que ali trabalharam, sacerdotes dali naturais, lugares de culto, associações religiosas, etc. Fará ainda uma referência breve a cada um dos padres e religiosos actuais, e mais extensa ao P.e Francisco Cubelo Soares, há dois anos falecido e que está na origem e desenvolvimento vocacional de todos aqueles.

Um estudo sócio-pastoral mostrará o que Marinhãs é hoje e os problemas pastorais que essa realidade põe à Igreja: uma sociedade que se transforma, uma vida que vai deixando de ser maioritariamente rural exige algo diferente da Igreja — que problemas? Que soluções? Tal estudo já elaborado e que fará parte também da publicação monográfica procurará, ao mostrar a realidade em números, responsabilizar toda a comunidade num empenhamento apostólico cada vez maior que ultrapasse as fronteiras locais e atinja a Igreja universal: os missionários espalhados pelo mundo — Brasil, Moçambique, Angola, Senegal, EUA, etc. — o evidenciam.

A Semana terminará com uma concentração de toda a Paróquia para a celebração da Eucaristia presidida pelo Prelado da Arquidiocese e uma tarde recreativa também ao ar livre enquadrada e estruturada segundo os objectivos da Semana.

Na origem da ideia estiveram duas constatações: 1. Somos vários sacerdotes e religiosos da mesma terra e não nos conhecemos uns aos outros: por que não promover um Encontro de todos?; 2. Desde há alguns anos que não temos ordenações e não se descortinam horizontes favoráveis nesse sentido e, quanto às religiosas, o problema é mais grave ainda: por que não tentar um ressurgimento vocacional na nossa Paróquia? Se Deus continua a chamar — é uma certeza da fé — por que não se encontram sinais da Sua voz? Que poderemos nós fazer?

Por isso, antes de ser uma interpelação à comunidade, foi-o e é-o ainda a nós mesmos. Há interrogações que nos pomos; há testemunhos que devemos dar; há alegria que devemos deixar transparecer; e se algo conseguirmos a nível local, mais rica se tornará a Igreja universal.

Acrescente-se, por último, que a par desta movimentação, a Paróquia lança os últimos acabamentos no Centro Paroquial, começado há quatro anos e construído totalmente a expensas suas e que será inaugurado na mesma altura.

P.e Abílio Cardoso

Postal de Forjães

Decorrem as Festas da Padroeira Santa Marinha, abrihantadas por 4 bandas de primeiro plano: as Bandas de Pevidém e Trofa, no dia 17, e Golães de Fafe e Guinfães da Maia, no dia 18. Mas as festas começaram no dia 11, com muitos e variados espectáculos culturais e recreativos.

Forjães abriu as portas aos forasteiros nestes dias, como povo hospitaleiro que é!

E esta fama já vem de muito longe!

FUTEBOL

O correspondente nada sabe quanto ao futebol em Forjães, para poder transmitir aos inúmeros interessados e leitores deste jornal. Quando soubermos revelaremos o que se passa... — C.

Declaração

Adão da Conceição Lima, pedreiro, portador do Bilhete de Identidade n.º 939802, residente no lugar da Igreja, freguesia de Palmeira, concelho de Esposende, declara para todos os efeitos legais e convenientes que a partir desta data não se responsabiliza pelas dívidas contraídas por sua mulher Cândida Martins Mano que com ele residiu, em virtude de ter abandonado o lar.

Palmeira, 8 de Julho de 1982.

O Declarante,
Adão da Conceição Lima
(Segue-se o reconhecimento)

(Do «Jornal de Esposende», n.º 60 de 16 de Julho de 1982)



Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

Anúncio

(2.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na Acção Especial que Manuel Fagundes Salgueiro e mulher movem a herança indivisa por óbito de José Alves da Cruz, e outros, de Antas, que corre seus termos pela acção de processos da Secretaria Judicial desta mesma comarca, é citada Maria Emília da Costa Faria, casada, ausente em parte incerta da Argentina, e que teve a sua última residência conhecida no lugar de Cima, freguesia de Antas, desta comarca, para no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, vir à referida acção, na qual foi requerida pelos autores a sua intervenção como parte principal, apresentar o seu articulado ou fazer a declaração de que faz seus os articulados da parte a que deve associar-se.

Esposende, 14 de Junho de 1982.

O Juiz de Direito,
a) José Amílcar Salreta Pereira

O Escrivão de Direito,
a) Manuel de Matos Ferreira

Destruição do Património Natural e Arqueológico Concelhio

(continuação da 1.ª página)

pectivos lugares. Estes conjuntos históricos são considerados património universal insubstituível. A quem se deve pedir explicações? Quem responde pela destruição de 30% do Castro de S. Lourenço incluindo uma necrópole aí existente de onde, felizmente, se recolheu algum material correndo à frente de gigantescas Buldôzers? Quem responde pela poluição visual, sonora e atmosférica que fere o habitante circunvizinho da pedreira de Pinhote? Devem ou não as colectividades «ser responsáveis e protegerem os conjuntos históricos e as suas envolventes contra os desgastes cada vez mais graves causados por alguns desenvolvimentos tecnológicos, tais como todas as formas de poluição, interditando a implantação de indústrias nocivas na sua proximidade e tomando medidas preventivas contra os ruídos, pancadas e vibrações das máquinas e dos meios de transporte?»

Não estamos a fazer um apelo para que alguém possa sair lesado. Deve-se evitar que as medidas de salvaguarda provoquem uma «rotura do tecido social» mas, também pensamos que nenhuma compra é feita sem antes se conhecer o produto nem nenhum passo é dado sem antes prever o seu efeito.

A Preservação e a Salvaguarda do Património Cultural Concelhio está no âmbito do nosso Programa de Actividades por isso, de modo algum poderíamos alhear o que se está a passar no Castro e Monte de S. Lourenço. Recordemos o que atrás foi dito: — Estes conjuntos históricos são considerados património universal insubstituível.

Manuel A. Penteado Neiva
Presid. C.I. da Casa da Cultura de Esposende

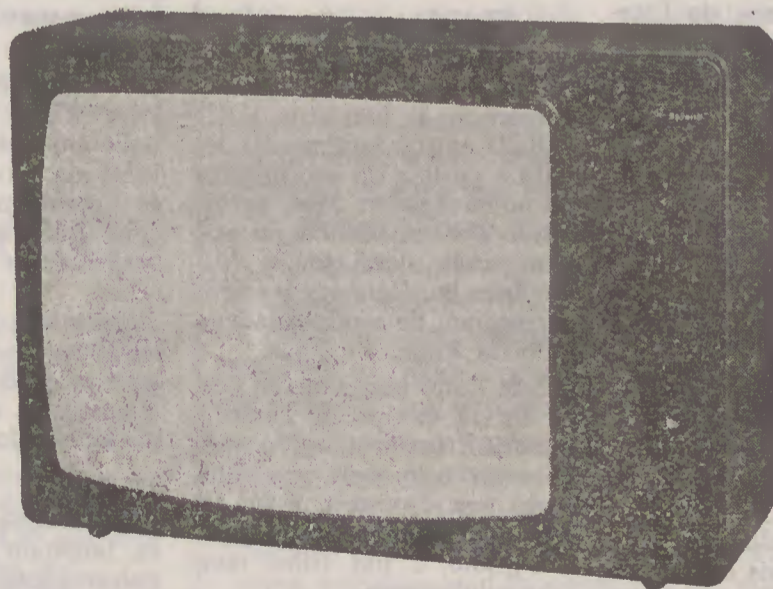
CRISE DIRECTIVA NO UNIÃO DE VILA CHÃ

Em comunicado tornado público, a actual direcção do U. Desportiva de Vila Chã, dirigida por António Ferreira da Torre, demite-se em bloco. Do mesmo comunicado, pode constatar-se que em Reunião Geral marcada para 20 de Junho p. p. não compareceram sócios suficientes para levar a efeito a constituição de um novo elenco directivo e por isso, a actual não assume o mandato na próxima época. Sem apresentar justificações para tomar tal atitude, a direcção demissionária faz ainda um apelo a todas as pessoas de Vila Chã, amantes do desporto, principalmente aos jovens, para que assumam com mais vontade e carinho o desporto na sua terra e façam um esforço para conseguir formar uma nova direcção.

TELEVISORES

SAVANA

A cor também no Futuro!



5 modelos à vossa escolha...

REPRESENTANTE:

J. Silva Braga & C.a, L.da

Rua 1.º de Dezembro, 55

Telefone 89494
4740 ESPOSENDE

Paróquia de Marinhãs — uma Igreja que se interroga

Pelo P. ABÍLIO CARDOSO

Projectado desde há dois anos, vai realizar-se nesta Paróquia de Marinhãs, o I Encontro de Sacerdotes e Religiosos daqui naturais, em número de 39. Ao longo de uma semana — 22 a 29 de Agosto próximo — os consagrados marinhenses irão conviver entre si, reflectir e aprofundar a sua missão eclesial. Além desta perspectiva — aprofundar e partilhar um ideal comum — procurarão levar a comunidade que lhes serviu de berço a interrogar-se sobre o ser Igreja. Assim, a sua presença em tão elevado número — prevê-se que esteja presente a quase totalidade — procurará estimular e fazer surgir perguntas: porque Deus escolhe? Continuará Ele ainda hoje a chamar? Aqui também, nesta comunidade?

Dois objectivos, com efeito, presidem a todo o Encontro: convívio-partilha (formação, reflexão, recreio...) e consciencialização eclesial da Paróquia. Far-se-ão, assim, surgir «porquês» na comunidade paroquial, a partir da alegria partilhada.

As actividades a levar a efeito durante a semana correspondem a estes dois objectivos. Do programa destacamos as que se referem à Comunidade Paroquial:

Uma Exposição de fotografias, montagens, cartazes, etc., patente ao público durante vários dias, procurará mostrar o carisma e a vida de cada Instituto ou Casa de Formação, e ainda o apelo de Deus como a Bíblia no-lo apresenta, como ele se concretiza hoje na Igreja e, concretamente, através dos consagrados e de todos aqueles que se decidem a ouvi-lo.

(continua na 3.ª página)

ENCONTRO GERAL DE SACERDOTES E RELIGIOSOS DE MARINHAS

Objectivos e Programa

I — OBJECTIVOS

A partir de duas ideias-força: conhecimento mútuo e interpelação vocacional, como consequência daquele, são dois os objectivos fundamentais do Encontro: CONVÍVIO-PARTILHA (formação, reflexão, recreio...) e CONSCIENCIALIZAÇÃO ECLESIAL da Paróquia.

Assim, a partir, da alegria partilhada em convívio, faremos surgir «porquês» na comunidade paroquial.

O programa da Semana, apresentado a seguir, procura:

1. Enquadrar-se nestes dois objectivos, evitando triunfalismos, mas procurando marcar profundamente as pessoas;

2. Estabelecer equilíbrio entre as duas dimensões de que se reveste o Encontro:

— Nós, consagrados;
— Nós, em relação à Comunidade (Paróquia, Igreja local e universal...)

II — PROGRAMA

Dia 22, Domingo, 11 horas, sessão inaugural da Exposição.

Dia 23, segunda-feira, ideia-força: Conhecer para partilhar; 11 horas, celebração simples; 12 horas, almoço em comum e convívio informal.

Dia 24, terça-feira, conviver e partilhar carismas.

Dia 25, quarta-feira, do pão em comum à fé testemunhada e anunciada em missão; 9 horas, concentração junto da Igreja e saída para o monte de S. Lourenço; 19 horas, descida da montanha; 21 horas, encontros sectoriais nas capelas dos lugares.

Dia 26, recordar o passado e perspectivar o futuro; manhã, convívio na Barca do Lago; 21 horas, encontro geral com a Paróquia.

Dia 27, sexta-feira, do estudo à contemplação/acção.

Dia 28, sábado, da contemplação à interpelação: Porque Deus escolhe?; manhã, encontro com as crianças e adolescentes; tarde, romagem ao túmulo do P.e Francisco Cubelo Soares; encontro com os Seminaristas; 19 horas, Missa de encerramento do Lausperene.

Dia 29, Domingo, comunidade que partilha abre-se ao mundo; 11 horas, Missa campal no Adro da Sr.ª da Saúde, presidida pelo Sr. Arcebispo é transmitida pela rádio; tarde recreativa com música e jogos cénicos.

ESPOSENDE EM MARROCOS, em BUSCA DE D. SEBASTIÃO

Malas bem aviadas e, aí vai no dia 19, à desfilada, rumo às areias escaldantes de Alcácer-Quibir, o nosso Administrador e Chefe de Redacção, Manuel Maria Costa, em busca do jovem monarca D. Sebastião, que teve a graça de

nos conceder o foral de vila e concelho, no ano de 1572.

O nosso conterrâneo e fogaço viajante, antes de partir, declarou à nossa reportagem o seu firme propósito de encontrar D. Sebastião e fazê-lo cumprir a tradição, isto é, surgir numa bela manhã de nevoeiro.

Na impossibilidade de o conseguir, pelo menos, tenhamos a esperança de apreciar, durante as Festas da Vila/82, alguns despojos dessa época distante e, como o nosso enviado especial é apreciador lamecha da cor azul e do tridente, nos traga novas e alguns restos da pompa dessa época brilhante da nossa história pátria. Por outro lado, esperamos um esforço suplementar para investigar se, da comitiva faziam parte alguns esposendenses ilustres, fidalgos ou guerreiros, políticos ou letrados que venham enriquecer o nosso património cultural e artístico.

Quando a nós, pedimos como recordação desta memorável viagem, a graça duma entrevista com D. Sebastião, versando, fundamentalmente, o

fracasso da coligação AD no concelho; quando teremos o Porto de Mar; o que pensa das próximas eleições municipais e que lista vai encabeçar.

Aniversário

de

«Jornal de Esposende»

O próximo número será publicado, apenas, no dia 15 de Agosto, constituindo uma edição especial comemorativa do 5.º ano de publicação de «Jornal de Esposende».

Além da colaboração de inúmeros conterrâneos, contamos apresentar alguns trabalhos resultantes de aturadas investigações sobre Rodrigues Sampaio, da autoria do Padre Dr. Franquelim Neiva Soares.

Outras surpresas estão reservadas, nomeadamente entrevistas de rua, comentários e iniciativas dos esposendenses em Lisboa.

CRÓNICA MARÍTIMA

Iate «Dufour» no Cávado

Na penúltima quinta-feira, em frente à rampa do Estaleiro Velho, ancorou o iate francês «DUFOUR 4.800», que há semanas largara do histórico porto de LA ROCHELLE, com rumo ao litoral português.

A guarnição do «DUFOUR», ao cabo de cinco dias de vela consecutivos, sobre o Mar Cantábrico e o Atlântico, aportou a Vigo e a seguir a Viana do Castelo. Todavia, a doca vianesa, já não pode oferecer — na actualidade — aquele mínimo de tranquilidade a velejadores desportivos.

E então, impunha-se sair ao mar, de rumo mais ao sul: um pequeno porto à vista, aliás assinalado nas suas cartas de longo curso — ESPOSENDE.

Entrada fácil, com calma...

Saída impossível, por avaria no leme!

Na hora da praia, aroando à barra, o «DUFOUR» entrou facilmente, devido à perícia do seu próprio piloto-navegador. Mas, precisando de um práctico do rio, içou sinal: dois irmãos Miguelinos imediatamente se encarregaram de o pilotar até ao sítio do Velho Estaleiro.

Este lindo barco media cerca de 11 metros de comprimento. E trazia a bordo seis pessoas: o proprietário Roy Jack, sua esposa e duas filhas adolescentes; um navegador-piloto, e um filho, também adolescente.

Logo nesse dia foram recebidos com hospitalidade, na

casa de um esposendense que «tem o mar no coração», — onde em cada lado há miniaturas de navios; documentos e instrumentos náuticos — coisa que constitui agradável surpresa aos velejadores franceses.

Visitaram depois, a cidade de Braga e também subiram ao alto de S. Lourenço, apreciando, daí, esse belo panorama que todos conhecemos!

★

Na manhã de segunda-feira, largaram as amarras e seguiram, com todas as precauções, em direcção à barra. A vasante já tinha começado, havia aragem fresca de norte e o céu, espesso, estava de mau cariz... Todavia, o barco seguia normalmente, em marcha lenta até ao momento próprio de acelerar para ultrapassar a «pancada» do mar. Porém, na guinada para o canal noroeste da barra, subitamente, deu-se uma avaria no leme! A causa seria remota? Está por averiguar... A bordo havia dois prácticos que leva-

(continua na 2.ª página)

JORNAL DE ESPOSENDE

Redacção - Admin.: Avenida Marginal (ao Norte) — 4740 ESPOSENDE

PORTE PAGO

PORTE PAYÉ
4740 Esposende

ESPOSENDE